

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) como Ferramentas de Ensino-Aprendizagem em Escolas de São Francisco de Paula/RS.

Luiz Antônio Borges da Silva, Adriana Helena Lau (orientadora)

Universidade Estadual do RS – UERGS. Unidade Universitária São Francisco de Paula.

luizoborges@gmail.com, adriana-lau@uergs.edu.br

A pesquisa sobre a apropriação das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) realizada em escolas de São Francisco de Paula, no Rio Grande do Sul, teve como objetivo quantificar os equipamentos e observar como os recursos são utilizados nos espaços escolares. Centenas de alunos do município têm sido beneficiados em aulas onde os(as) docentes usam TIC, porém são atendidos parcialmente, talvez porque a alfabetização tecnológica não tenha provocado ou introduzido mudanças pedagógicas na forma de trabalho e concepções de Educação. A metodologia da pesquisa-ação promove um espaço de interlocução entre universidade e escolas para aprender na reflexão conjunta e intervir na práxis. Resultados parciais obtidos em questionários aplicados com a direção e/ou coordenação pedagógica inventariaram os recursos tecnológicos: escola urbana A, de Ensino Fundamental, com 640 alunos e laboratório contendo 20 computadores, oito deles danificados, portanto 40% sem funcionamento; possui sete professores com formação em mídias educacionais. Duas professoras são responsáveis pela informática, onde todas as turmas possuem 30 minutos de atividades semanais. A Escola B tem 350 alunos e 23 professores; oito com formação na área de tecnologias, que não atuam especificamente na função. Laboratório com 20 computadores, dois danificados. A professora do atendimento educacional especializado dedica-se à organização da informática, quando possível. A Escola C possui 1.100 alunos matriculados no Ensino Fundamental, Médio e EJA, 40 professores, um com formação na Informática, sem atuar na função; laboratório com 28 computadores, mas sem uso por causa de umidade, vazamento no telhado e invasão por pombos. Professores utilizam a central móvel, com 105 netbooks e três notebooks, ao invés do laboratório. Escola D possui 303 alunos e 18 professores, quatro com formação em Informática Instrumental, sem desempenharem a função; laboratório com internet exclusiva, 21 computadores, oito danificados, atendendo ao Ensino Fundamental. A escola E, privada e cooperativada, atende todo o ensino básico, mas possui apenas 160 alunos e 12 professores, um com formação na Informática. Possui pequeno laboratório com 10 computadores e usa uma plataforma de ensino pronta, com pouca margem para modificações pelos docentes. As cinco escolas contratam Internet que não atende satisfatoriamente por problemas de infraestrutura das operadoras no município. Todas possuem equipamentos como projetor multimídia, televisor, DVD, etc. Lousas digitais são subutilizadas. Verificamos que existe um número adequado de equipamentos, mas faltam recursos para a manutenção e alguns se tornam obsoletos, antes do seu uso efetivo. Nas escolas pesquisadas um bom número de docentes possui especialização ou mestrados na área de TIC, mas desenvolvem outras atividades por problemas de gestão de pessoal e políticas educacionais. A Universidade Estadual do Rio Grande do Sul ofertará cursos de formação continuada e discussão de estratégias pedagógicas mediadas por TIC entre as instituições participantes da pesquisa-ação, na oportuna continuidade do projeto.

Palavras-chave. Recursos tecnológicos; Tecnologias educacionais; Formação continuada docente.

Financiamento/Apoio: trabalho é apoiado pela PROPPG/ UERGS e financiado pela FAPERGS através de concorrência e classificação no Edital PROPPG 011/2015.